

EXILADO

exilado em minha
própria terra
adoço o anonimato
destas paragens

escolhida sião
ilumina a busca
de uma companhia outra
que não se ofusca

o ser por dentro
traduz a solidária natureza
da alma luminúrias
calo o choro nas entranhas

choro ruminando coro
alegria renovada além
do corpo seus segredos
numa não-sonhada salém

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/exilado>